

Capital mantém uso de máscaras em unidades de saúde

COVID

Capital mantém uso de máscaras em unidades de saúde

A obrigatoriedade do uso da proteção vale para os hospitais públicos e privados

O uso de máscaras de proteção respiratória continua obrigatório nos serviços de saúde do município de São Paulo. A determinação vale para os serviços públicos e privados. O alerta é da Secretaria de Saúde da capital paulista. A determinação vale para hospitais, UBBS (Unidades Básicas de Saúde, AMA (Assistências Médicas Ambulatoriais) e prontos-socorros. A proteção serve contra Covid-19 e outras doenças.

"As máscaras são comprovadamente eficazes como

barreira para o coronavírus, além de outros patógenos que podem circular em um ambiente hospitalar ou mesmo de UBS. Se de um lado existem pessoas que são assintomáticas para várias doenças, de outro existem aquelas que são imunossuprimidas, ou seja, possuem o sistema de defesa do organismo enfraquecido e estão mais sujeitas a infecções com agravamento do quadro", destacou o órgão, em nota. A secretaria ressaltou ainda que o uso das máscaras no transpor-

te coletivo não é mais obrigatório, mas é recomendado, especialmente nos horários de pico e para os grupos considerados vulneráveis, como idosos a partir dos 60 anos de idade e pessoas imunossuprimidas. O órgão ainda lembra que, após o uso por duas a três horas, é importante descartar corretamente as máscaras descartáveis. Elas não devem ser jogadas na rua ou lixeiras públicas. O procedimento correto, para evitar contato com patógenos, é descartar em um saco plástico, que deve ser fechado e só então colocado junto com o lixo doméstico.

(da ABP)



André Henriquez

SEGURANÇA. Uso de máscara é recomendado no transporte, mas não mais obrigatório como na saúde

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3